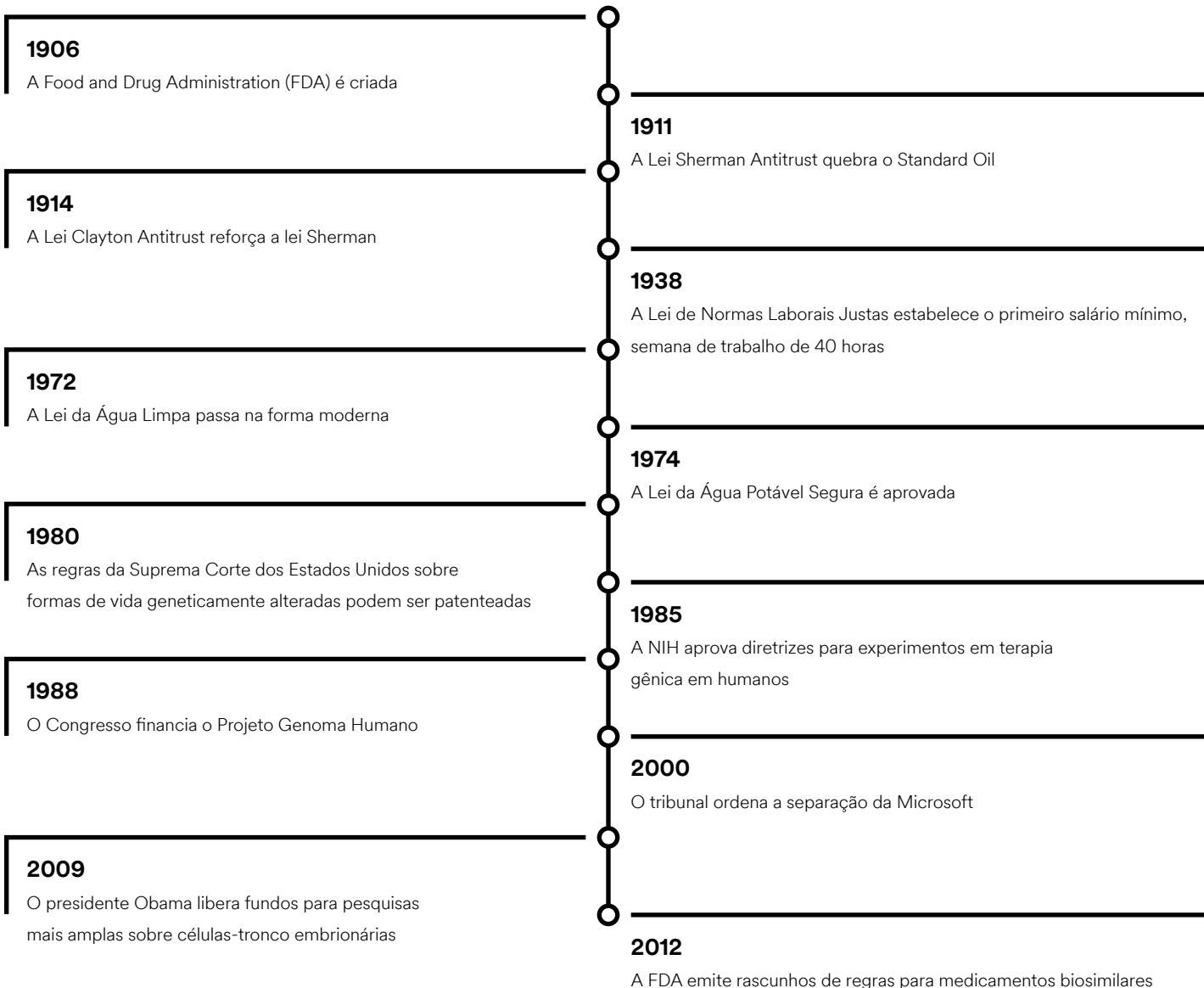


# Avanços Tecnológicos

Efeitos secundários técnicos



## Efeitos secundários técnicos



## Eventos atuais

**Regulamentação de privacidade de dados.** As preocupações com a privacidade dos dados aumentaram em todas as geografias, mas a magnitude e o motivo de preocupação variam em todo o mundo. Ji Eun Chung, ex-perita em políticas da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), observa que os

países pesam três fatores ao desenvolver regulamentos sobre privacidade de dados: inovação e resultados econômicos impulsionados pela tecnologia; privacidade de dados pessoais e preocupações dos consumidores com a privacidade; e proteção das indústrias existentes sobre as quais a nova tecnologia pode invadir.

**A Europa e a Califórnia inclinaram a balança em favor da**

**privacidade dos dados pessoais e promulgaram duas leis de referência para sua implementação.** O PIBR da União Europeia e o CCPA da Califórnia. Em contraste, alguns países priorizaram a inovação em detrimento da privacidade. A Indonésia, por exemplo, permitiu mais acesso a dados de saúde e educação do que outros países e está permitindo mais inovação nesses setores. No meio fica a Coreia do Sul, onde os consumidores geralmente estão abertos ao acesso a dados em troca de serviços, mas agora estão frustrados com o influxo de chamadas de spam. A recente regulamentação sul-coreana se concentrou em reduzir a venda não intencional de dados, mas as multas são um tapa no pulso em comparação com o PIBR.

**Desigualdade divide.** A tecnologia sempre criou mudanças estruturais na riqueza, mas a velocidade da atual revolução industrial criou tanto a desigualdade real quanto a percebida. Por exemplo, Chung observa que, na Indonésia, a tecnologia é um grande equalizador para cidadãos educados digitalmente. Mas para muitos cidadãos sem acesso nem mesmo a um laptop, ela se torna uma alavanca para aumentar a desigualdade, com aqueles menos habilidosos se tornando empregados por aqueles que têm mais conhecimento digital. Para ajudar a resolver o problema, a maioria dos países priorizou a requalificação, incluindo a habilidade digital. Na Coreia do Sul, por



exemplo, todas as crianças são agora ensinadas a codificar. Em 2019, o candidato presidencial norte-americano Andrew Yang trouxe uma solução mais radical para a tendência do momento, com a renda básica universal.

**Desvendando os vieses algorítmicos.** À medida que a IA se encontra empoleirada para a integração da tendência do momento, as conversas têm aumentado sobre a "IA ética" e os preconceitos incorporados nos algoritmos de IA. Em 2019, enquanto 58% das grandes empresas relataram adotar a IA em pelo menos uma função ou negócio, apenas 19% tinham abordado a "explicabilidade", e apenas 13% tinham abordado o viés sistêmico nos dados subjacentes. Avançando uma solução, a UE e a OCDE desenvolveram princípios para a IA ética e houve um aumento do foco na IA explicável (XAI) para permitir a visibilidade das previsões.

**Momento antitruste.** Indiscutivelmente uma reação às preocupações com a desigualdade, nos últimos anos houve uma série de processos antitruste contra empresas como a Google, Facebook e a Apple. Na UE, os reguladores multaram o Google em um recorde de US\$ 5 bilhões em relação às práticas antitruste, descobrindo que ao exigir que o Google Search fosse o mecanismo de busca padrão nos dispositivos Android, a empresa estava asfixiando injustamente a concorrência. As preocupações antitruste também surgiram globalmente, com o Japão propondo nova legislação inspirada no GDPR, e a chefe da Comissão de Comércio Justo da Coreia do Sul, Joh Sung-wook, anunciou, após sua nomeação em 2019, que ela daria prioridade à quebra dos monopólios de dados.

## Expectativas futuras

É provável que ocorra um aumento da regulamentação global nas áreas de privacidade de dados, antitruste e desigualdade. No entanto, o grau de progresso da regulamentação dependerá de como cada país vê o equilíbrio entre inovação rápida, cautela social e protecionismo nativo. Para as empresas, esse impulso impulsiona a necessidade de se preparar para regulamentações internas e buscar oportunidades para demonstrar liderança ética.

Nos Estados Unidos, especificamente, o litígio antitruste provavelmente continuará como uma reação à percepção de desigualdade. Dado o sistema federal americano, enquanto a Casa Branca pode liderar iniciativas de requalificação, os resultados provavelmente continuarão em



um esforço fragmentado liderado por estados e empresas individuais. Na Europa, os reguladores continuarão a impulsionar a execução do PIBR e do litígio antitruste de forma mais centralizada em comparação com os EUA, buscando oportunidades para implementar as novas regulamentações.

Em contraste, devido a suas regulamentações mais relaxadas, países como a Indonésia poderiam servir como incubadoras de inovação em áreas como a fintech (tecnologia financeira). Entre eles estão países, como a Coreia, que continuarão impulsionando medidas regulatórias e, ao mesmo tempo, terão o cuidado de evitar asfixiar a inovação técnica. Tais países também podem ser mais deliberados na requalificação de trabalhadores, continuando a fazer das habilidades digitais uma parte obrigatória do sistema educacional.

Em um nível mais geral, a tecnologia é susceptível de exacerbar as diferenças na riqueza econômica entre os países. Em resposta, os países frequentemente desenvolvem mais políticas para proteger seus próprios

ecossistemas técnicos. Finalmente, o progresso sobre a IA explicável continuará, e os padrões em torno da IA ética provavelmente emergirão em algo que se aproxima de um consenso global.

Para as empresas, estes desenvolvimentos resultam em vários novos imperativos: 1) adquirir conhecimentos mais profundos em privacidade de dados para garantir o cumprimento das novas regulamentações; 2) colaborar com os governos para desenvolver regulamentações que permitam a inovação contínua ao mesmo tempo em que abordam as preocupações; 3) adotar uma nova abordagem para o desenvolvimento de talentos que seja mais prática na requalificação; e 4) liderar na abordagem da desigualdade e preocupações com a IA ética. O caso das empresas que lideram a requalificação pode ser mais óbvio em um país como os EUA, onde o governo tende a ocupar mais um lugar secundário. Dito isto, proativamente, a requalificação de funcionários deslocados pela IA proporciona às empresas uma oportunidade de mostrar seus valores enquanto ganham uma vantagem competitiva na obtenção de talentos.



**Avanços  
Tecnológicos**



**Aumento recorrente  
de modelos  
comerciais  
disruptivos**



**Ruptura  
instantânea**



**Progresso  
tecnológico  
avanzado**

